

045 - BICARBONATO DE POTÁSSIO PARA O CONTROLE DO OÍDIO DA SOJA / Potassium bicarbonate for the control of soybean powdery mildew. R. MEDICE¹; U.Q. MELLO²; W. BETTIOL². ¹FCA/UNESP CP37; 18610-307-Botucatu-SP, ²Embrapa Meio Ambiente CP69, 13820-000, Jaguariúna -SP. regiane76br@fca.unesp.br

O oídio da soja (*Microsphaera diffusa*) pode ocasionar perdas quando atinge proporções epidêmicas. No trabalho foi avaliado o bicarbonato de potássio (Kalegreen[®]) no controle do oídio da soja em casa de vegetação. O delineamento foi inteiramente casualizado com seis tratamentos [bicarbonato de potássio a 0,205; 0,41; 0,615 e 0,82 g/100 ml de água; piraclostrobina+epoxiconazole (Opera[®] 0,2 mL/L); e água], com cinco repetições (um vaso com duas plantas). As pulverizações foram semanais, sendo iniciadas quando do aparecimento dos primeiros sintomas (estádio V4) e realizadas por seis semanas (R10). As avaliações foram realizadas semanalmente determinando-se a porcentagem de área foliar coberta pelo patógeno em duas folhas (6 folíolos) do terço médio das plantas. Com os dados foram calculadas as áreas abaixo da curva do progresso da doença. O controle com o fungicida padrão foi de 96%, enquanto o bicarbonato de potássio apresentou controle de 61, 86, 93 e 94%, respectivamente, para as concentrações de 0,205; 0,41; 0,615 e 0,82 g/100ml, em relação à testemunha. Todos os tratamentos diferiram da testemunha ($P < 0,5$). As maiores concentrações foram fitotóxicas às plantas.